



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO CRÔNICO COM CAFEÍNA SOBRE PARÂMETROS GLUTAMATÉRGICOS NO CÉREBRO DE RATOS.. Dall'Ígna OP , Porciúcula LO , Ghislene G , Souza DO , Lara DR . Departamento de Bioquímica . FAMED - UFRGS.

A cafeína, droga psicoativa amplamente utilizada, age no sistema nervoso central através do bloqueio não-seletivo de receptor de adenosina. O tratamento crônico com cafeína em camundongos leva à tolerância cruzada ao MK-801, droga bloqueadora dos receptores de glutamato do tipo NMDA. Para esclarecer mecanismos envolvidos nesse efeito, tratamos ratos cronicamente com cafeína (1 mg/ml na água; aprox. 200 mg/kg/dia por uma semana) e realizamos diversos ensaios neuroquímicos abordando o sistema glutamatérgico. Dados preliminares mostram que esse tratamento levou a um aumento do binding de [H3]MK-801 em membrana neuronais de córtex e hipocampo, mas não de cerebelo. Esse não pode ser visualizado quando glicina e glutamato fora, adicionados ao meio. Realizamos também o binding de [H3]glutamato em densidades pós-sinápticas de ratos, que mostrou uma tendência à diminuição após tratamento com cafeína. Não encontramos diferença na liberação de [H3]glutamato de vesículas sinápticas hipocampais. Esses dados ainda são preliminares e mais estudos ainda são necessários para obtenção de um perfil do funcionamento glutamatérgico em um cérebro cronicamente exposta à cafeína.